

GONÇALVES, Henrique Maciel. Disciplina no universo escolar; uma abordagem Foucaultiana. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

## RESUMO

O presente trabalho trata da questão disciplinar encarada no contexto educativo, embora por vezes tenhamos levado também em consideração seu contexto social. Para tanto fizemos uma análise dos conceitos de renomado filósofo Michel Foucault, que considera a questão disciplinar como uma relação de poderes. Por pesquisas bibliográficas constatamos que essa é uma questão pensada por inúmeros filósofos que reconheceram a importância nos esforços de Foucault. Dentre os estudos apontados, damos ênfase a instituição escola enquanto local de propagação de poder bem como a constituição dos sujeitos e as formas de sujeição. Analisamos e discorremos sobre tais formas, ou que o filósofo chamará de mecanismos de aplicação do poder. Este, por meio então das forças externas que são exercidas sobre ele e até auto exercidas se constitui enquanto um sujeito moderno, sendo consequente da sua constituição, a inversão de valores em que o eu penso é substituído pelo “isto pensa”. Num primeiro momento, acreditamos ser de grande valia e até conveniência contextualizar a importância da pesquisa para o campo educacional por meio das reflexões de diversos pensadores e até para uma melhor compreensão de que é objetivamente a questão da disciplina e das relações de poder e de como esse se exerce sobre o corpo. Realizadas essas considerações partimos para o engendramento da instituição escolar enquanto maquinário e de como nelas ocorre efetivamente as formas de sujeição. Percebemos e discorremos quem em toda relação de poder existe um aprendizado, e que este, dentro da escola se efetiva por meio de práticas examinatórias. Num segundo momento, partimos para as considerações do próprio Foucault, onde nos utilizando de suas pesquisas, pudemos explicar nossas considerações sobre os mecanismos disciplinares – a distribuição dos espaços, o controle do tempo e controle das gêneses – e seus recursos- vigilância, sanção normalizadora e exame. Por fim, argumentamos sobre como se dá o exercício da disciplina na educação.